

“San Isidro - Buenos Aires (Sexta-feira, 28/08/2015, [Gaudium Press](#)) - Santo Agostinho teve uma vida muito apaixonada na procura de Deus, era um explorador de Deus; também foi apaixonado no afeto, no sentimento”, disse o bispo de San Isidro, na Província de Buenos Aires, na Argentina, Dom Oscar Ojea, em sua mensagem a propósito da festa litúrgica do patrono do Seminário Diocesano, celebrada hoje.

Dom Oscar Ojea fez reflexões sobre a figura de Santo Agostinho e pediu ao Santo cuidado e proteção para os jovens que se preparam para o sacerdócio.

O Bispo recordou que Santo Agostinho “foi um santo africano do século IV, que foi Bispo de Hipona, no Norte da África, que teve uma vida muito apaixonada na procura de Deus, era um explorador de Deus; também foi apaixonado no afeto, no sentimento”.

Ele lembrou-se que certa vez uma pessoa lhe havia dito que Agostinho era “um santo parecido conosco” e que essa concepção “traz uma grande verdade”. Foi, então, que depois de ouvir isso, nele nasceu o ideia de acrescentar algo mais: “Que santo parecido a conosco, Que santo cheio de paixões e procuras”.

Dom Ojea sublinhou que “Santo Agustín tarda em encontrar o Senhor, e quando o encontra, tarda em dar-lhe o último de seu coração, porque descobre Jesus como Filho de Deus, mas tarda em entregar-se plenamente a Ele; queria dar a si mesmo um tempo para medir o que significava profundamente a conversão”.

“É verdade, -continua o Bispo de San Isidro- Santo Agostinho é sumamente humano, sumamente parecido conosco. Teve uma mãe muito preocupada pela sua Fé, uma mulher extraordinária, que chegou até a converter seu próprio esposo, que era um homem rude, difícil; uma mãe que sofreu muito, que entregou sua vida à oração para a conversão de Agostinho. Que, finalmente morre tranquila quando vê seu filho na verdadeira Fé”.

O prelado apontou Santo Agostinho como um “modelo pois, uma vez que se converte, se lança plenamente para o Evangelho” e o definiu como um pregador, um grande pastor e um grande bispo.

%#&

B c h#W]Ug

Foi depois dessas afirmações que Dom Ojea expressou seu desejo com relação aos futuros sacerdotes a quem ele dá formação: desejo que “nossos seminaristas sejam cuidados, guiados por Santo Agostinho, na retidão de sua doutrina e na verdade de sua entrega autêntica como pastor ao povo de Deus”.

“E que Santo agostinho nos proteja a todos! “, concluiu. (JSG)

(Da Redação Gaudium Press, com informações AICA)

&#&